

Curso de Capacitação em Psicologia Hospitalar: Técnica Focal – Utilização de PB em Grupo

Me. Margarida Ferreira – Magal
Psicóloga CRP – 15/0248



**Chegada do Paciente a
uma Instituição Hospitalar**



**Além de estar em
desequilíbrio físico e
emocional, interacional
consigo mesmo, com o
ambiente social, cultural e
com as outras pessoas.**

O poder instrumental do grupo deriva da importância exercida pelas interações interpessoais, sobre o desenvolvimento psicológico do ser humano.



Yalom e Vinogradov, 1992

Na Psicoterapia Breve Apoio



O acompanhamento Psicológico pode ser tanto individual quanto grupal.



Voltado para a elaboração de questões emocionais associadas ao quadro orgânico, favorecendo a adaptação às condições geradas pelas doenças físicas, afetivas, sociais ou ocupacionais.

Objetivos da Psicoterapia Breve Apoio (PBA) em Grupo:

- Ajuda a ganhar controle de estratégias para lidar com suas dificuldades e corrigir distorções cognitivas do self e dos outros;
- Fornece suporte emocional ao doente para recuperação mais rápida e prevenção de prejuízos associados à crise prolongada;

- Restaura sua capacidade de autocuidado e de adesão ao esquema terapêutico;
- Fortalecimento da autoestima;
- Possibilita eliminação de hábitos patológicos, através do aumento do autocontrole;



- Promove a autonomia;
- Adota o reforço dos mecanismos adaptativos positivos;
- Afastamento das pressões ambientais demasiadamente intensas;
- Adoção de medidas que visem o alívio dos sintomas.



Exemplo de uma Psicoterapia Breve Apoio em Grupo

Atenção Psicológica no Programa de Hipertensão Arterial – MFC

- Visou fomentar uma adaptação ativa à hipertensão arterial através de um processo de maior percepção dos aspectos da vida emocional envolvidos na vivência de doenças de si e do outro.

- Com o transcorrer dos atendimentos, foi se tornando claro o papel ativo que cada um possui em sua rotina, e algumas iniciativas foram surgindo, sendo apoiados e incentivados pelo próprio grupo.



- O Psicólogo torna-se um mero facilitador e o grupo desenvolveu um movimento próprio em que todos são beneficiados mutuamente.

Referências

LAGE, A. M. V; MONTEIRO, K. C. C. (org). Psicologia Hospitalar: Teoria e Prática em Hospital Universitário. Fortaleza: Edições UFC, 2007.

LEMGRUBER, V (org). O Futuro da Integração: Desenvolvimentos em Psicoterapia Breve. Porto Alegre: Artmed Editora, 2000.